

Jornal: Tribuna Independente

Data: 31/07/2019

Página: 6

Editoria: Opinião

TRIBUNA  
INDEPENDENTE  
tribunahoje.com

OPINIÃO

## Meu Irmão Camarada



LAURENTINO  
VEIGA

Sócio da AA

“ Você amigo de fé, meu irmão camarada/ Amigo de tantos caminhos e tantas jornadas/ Cabeça de homem mas o coração de menino / Aquele que está do meu lado em qualquer caminhada/ Me lembra de todas as lutas, meu bom companheiro/ Você tantas vezes provou que é um grande guerreiro/ O seu coração é uma casa de portas abertas/ Amigo você é o mais certo das horas incertas./ Você meu amigo de fé, meu irmão camarada/ Sorriso e abraço festivo da minha chegada/ Você me diz as verdades com frases abertas/ Amigo você é o mais certo nas horas incertas/ Não preciso nem dizer/ Tudo isso que lhe digo/ Mas é muito bom dizer/ Que você é meu amigo”.

Embalado nessa Canção linda do Rei Roberto Carlos, sinto-me feliz trazer à tona a bem-sucedida trajetória do Meu Irmão Camarada Economista/advogado Cícero Veiga da Rocha, radicado na Terra de Fausto Cardoso desde os idos de 1968. Antes graduou-se em Ciências Econômicas pela Ufal

(1967). Serviu ao Banco do Nordeste com muita proficiência. Exerceu o cargo de Tesoureiro na velha Cesa ( Casa dos Estudantes Secundaristas de Alagoas). Depois, especializou-se na área financeira na Sudene/ Fundação Getúlio Vargas, bem como Possibilidades para o Melhoramento da Constituição Financeira Municipal (Alemanha/Berlim).

Com esse cabedal técnico abalizado, migrou para o vizinho Estado de Sergipe a convite dos ex-governadores Augusto / Albano Franco. Lá, destacou-se no exercício de diversos cargos públicos, a saber: gerente do Departamento da Carteira de Desenvolvimento do Banese: diretor da Coordenação da Indústria e Comércio do condese: Idem, de Industrialização da Companhia Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe ( Codise); diretor presidente do Deso; e, coroando seu prestígio político-analítico de sistematização técnica, fora convidado para exercer o cobiçado cargo de secretário do Planejamento/ Fazenda do então Território do Amapá. À época, o ex-governador Gilton Garcia, permitiu que o substituí-se no governo durante vinte e cinco dias.

Doutor Heráclito Guimarães Rolemberg, seu amigo-irmão, ex-prefeito de Aracaju, ex-presidente do Tribunal de Contas da Terra de Tobias Barreto,

nomeou-o para o cargo de secretário de Finanças Municipal. À frente da presidência daquela Corte, designou-o para exercer a relevante função de Diretor-Geral da Casa de Finanças do Estado de Sergipe. Diga-se, de passagem, honrou todos os cargos confiados à sua pessoa. E, ao mesmo tempo, provou sua capacidade técnica a serviço da comunidade sergipana como um todo.

O mano Cícero honrou o clã dos Veiga de Paulo Jacinto. Nossa genitora – Maria Veiga-, filha do legendário pecuarista José Luís Veiga Lima (18.3.1870/ 23.1.1945), cognominado capitão Cazuza da então Guarda Nacional. E, por extensão, seus filhos Jean Paul, doutor da USP, psicólogo Karl Eugen e, finalmente, a bela Karoline Cabral Veiga da Rocha Cavalcante.

Na qualidade de excelente advogado, escolheu a área Cível a fim de deslanchar nas dezenas de processos que a demanda permite. E, portanto, pontua na jurisprudência jurídica do Estado que o recebeu de braços abertos feito o Cristo Redentor na Cidade Maravilhosa.

“ Não preciso nem dizer/ Tudo isso que eu lhe digo/ Mas é muito bom saber/ Que eu tenho um grande amigo”. Almejo-lhe longevidade, e, ao mesmo tempo, saúdo a efeméride de 24.7.2019. Viva eo setentão!!!